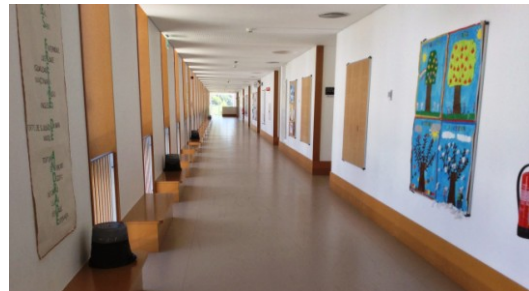


ESCOLA BÁSICA GOMES FREIRE DE ANDRADE



A Escola Básica Gomes Freire de Andrade, anteriormente chamada Escola nº 3 de Oeiras, localiza-se na Av. Embaixador Assis Chateaubriand, em Oeiras, entre os bairros Dr. Augusto de Castro e Pombal, muito perto dos bairros Bento de Jesus Caraça e Junção do Bem.

Depois de uma passagem, provisória, por contentores, em setembro de 2012, volta ao mesmo espaço, mas agora para um edifício novo, feito de raiz, moderno, funcional e eficiente, já preparado para receber também crianças do pré-escolar.



A forma proposta para a implantação da área construída, em "U", reforça a unidade da zona verde pretendida e abraça o recreio escolar, protegendo-o e isolando-o acusticamente dos edifícios residenciais existentes mais próximos. Esta forma, além de claramente ligada à localização escolhida para a entrada, permite, através dos 'braços' do 'U', garantir orientação ao quadrante Sul de todos os espaços de permanência, para que assim estejam garantidos os melhores índices térmicos e lumínicos.



A solução encontrada estrutura-se à volta do grande átrio de distribuição proposto no sentido Norte / Sul, ocupando o total da largura do edifício numa posição de charneira do mesmo. Com uma largura de aproximadamente oito metros, aberto para o piso superior, o grande átrio funciona como ponto nevrálgico do qual a tudo se acede e para o qual tudo converge e onde todos os núcleos programáticos estão amarrados.

O acesso viário é realizado pela Avenida Embaixador Assis Chateaubriand através do espaço de *kiss and go* criado em frente à entrada. Permite estacionar em espera três autocarros de 12 metros de comprimento ou a paragem constante de pais à hora de ponta em sistema *kiss and go*.

A superfície da fachada é protegida por grampeamento de ripas ecológicas, à cor natural, fabricadas a partir da reciclagem de plásticos provenientes do ecoponto amarelo ganhando ainda uma caixa-de-ar ventilada que ajuda ao equilíbrio térmico.

Gomes Freire de Andrade, o patrono da Escola, foi um General e herói português nascido em 1757, em Viena, e falecido em 1817. Seguiu a vida militar depois de ter vindo para Portugal aos 24 anos. Combateu em Argel (1784), na Rússia (1788), na Guerra do Russilhão (1790), na Guerra das Laranjas (1801) e na Guerra Peninsular, só deixando a carreira das armas após a derrota de Napoleão em 1814. Ligado aos ideais progressistas e membro da Maçonaria, foi acusado de participar na conspiração de 1817, pelo que foi preso e enforcado em Oeiras, nesse mesmo ano, em frente ao Forte de S. Julião da Barra.